



# A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO COMPORTAMENTO DOS MOTORISTAS EM TRÂNSITO

*Maria Eduarda Fraga De Souza<sup>1</sup>, Raquel Garcia de Lima Sória<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Discente no Curso de Graduação em Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.  
mariaeduarda12789@gmail.com

<sup>2</sup>Mestre em Promoção da Saúde, Docente no Curso de Psicologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.  
raquel.soria@unicesumar.edu.br

## RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar a influência da música no comportamento dos motoristas em trânsito, identificando de que forma diferentes gêneros e contextos musicais podem impactar sua atenção, emoções e tomada de decisão. A metodologia adotada é uma revisão integrativa, com o intuito de examinar os estudos existentes sobre o impacto da música no comportamento dos motoristas, focando nos efeitos que diferentes tipos musicais podem ter durante a condução. Serão selecionados artigos científicos, livros e revistas científicas que abordem a relação entre a música e o comportamento dos motoristas no trânsito. Espera-se com este estudo, oferecer uma visão sobre o impacto da música no comportamento dos motoristas, identificando os possíveis impactos negativos ou positivos da música na condução. Além de que essa pesquisa traga resultados objetivos se a música possui alguma influência na condução dos motoristas, visando uma melhor compreensão de como ela afeta o comportamento dos condutores para que seja possível aperfeiçoar as orientações quanto à direção e prevenção de futuros acidentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Direção; Emoção; Vítimas.

## 1 INTRODUÇÃO

A música é uma das formas de arte mais antigas da sociedade, é capaz de despertar sensações e emoções, estando presente na civilização humana desde os tempos primitivos, onde os homens se comunicavam através de sons e gestos. Após anos de evolução, resultou na música, que hoje é considerada uma linguagem universal, que é capaz de despertar emoções e sentimentos nos seres humanos (Brito; Brito; Almeida, 2020). A música está presente no cotidiano das pessoas, de formas variadas, podendo estar tocando enquanto as pessoas se exercitam, trabalham, estudam, dormem, dirigem etc. Por vezes, é impensável que as pessoas possam viver sem a presença da música, ela é uma forma de expressão das emoções, entretenimento e comunicação (Petrušij, 2021).

Ouvir música enquanto dirige é uma atividade corriqueira, cerca de 71% do tempo que os motoristas estão no carro eles escutam música (Olivieri; Chekaluk; Irwin, 2015), o uso da música pode ter uma influência direta no motorista, podendo fazer com que ele seja mais imprudente em sua direção e tenha um comportamento mais agressivo e não siga de maneira correta as leis de trânsito (Babić *et al.*, 2021). O constante avanço na indústria automobilística também é um fator relevante nos acidentes de trânsito, a frequente evolução tecnológica dos carros, em conjunto com a abrupta mudança urbana, que foi incapaz de acompanhar o crescimento do uso de veículos próprios, resultou em cada vez mais acidentes automobilísticos, que ainda que não levem a vítima a óbito ainda assim a deixam com sequelas, por essa razão o crescente número de acidentes se torna um grande problema de saúde pública (Leitão *et al.*, 2019).

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2023), a taxa de mortalidade causada pelo trânsito brasileiro aumentou 2,3%, com mais de 390 mil óbitos no ano e desse número cerca de 1/3, são crianças e jovens de até 15 anos, ou seja, anualmente morrem 130 mil jovens vítimas desses acidentes fatais, que podem ser evitados, o Brasil ocupa a quinta posição no ranking mundial das vítimas de trânsito. Os gastos com acidentes



chegam a R\$50 bilhões ao ano em decorrência dos gastos com previdência, custos hospitalares ou danos públicos (IPEA, 2016). Há anos o governo brasileiro vem tentando diminuir essa taxa de mortalidade, mas até o momento não houve resultados, os acidentes de trânsito se tornaram uma questão de saúde pública.

Com isso cria-se uma necessidade de aprofundamento em pesquisas com a finalidade de responder a seguinte pergunta: Como a música influencia o comportamento dos motoristas no trânsito, podendo contribuir tanto para práticas seguras quanto para atitudes imprudentes e de risco? Para responder a questão propõe-se como objetivo geral analisar a influência da música no comportamento dos motoristas em trânsito, identificando de que forma diferentes gêneros e contextos musicais podem impactar sua atenção, emoções e tomada de decisão. Para isso, estabelece-se os objetivos específicos 1- investigar os principais estudos nacionais e internacionais que relacionam música e direção; e 2- identificar o impacto negativo e efeitos positivos da música na condução que possam provocar o prazer ao dirigir ou aumento da agressividade, distração e imprudência no trânsito.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia deste estudo será uma revisão integrativa, que conforme Hassunuma *et al.*, 2024, tem a finalidade de fazer uma extensa revisão de literatura, permitindo novas reflexões, com o objetivo de analisar os estudos existentes sobre a influência da música no comportamento dos motoristas no trânsito. Serão selecionados artigos científicos, livros, que serão retirados de bases de dados, como Scielo, PubMed, Academia.edu, Medline, Lilacs, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e acesso a publicações pelo Portal de Periódicos da Capes. Como critérios de inclusão estabelecidos são: 1 - Apenas publicações que sejam em português, ou inglês; 2- Recorte temporal entre os anos de 2015 e 2025; 3 - Artigos veiculados em periódicos com Qualis mínimo B2, garantindo qualidade acadêmica; 4 – Será avaliado qualquer tipo pesquisa, podendo ser: quantitativa, qualitativa, entrevista, numérica, etc. Em contrapartida, os critérios de exclusão são: 1 – Publicações duplicadas em outras bases de dados; 2 - Trabalhos publicados em blogs, ou sites sem Qualis; 3 - Trabalhos que não estejam dentro do recorte temporal de até dez anos. Com esses critérios, foram feitas à seleção das publicações, e resumos conforme os requisitos estabelecidos e análise completa dos textos.

## **3 RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que os resultados encontrados contribuam para a compreensão sobre o tema, se a música e gêneros musicais específicos exercem alguma influência no comportamento dos motoristas em trânsito, seja no que diz respeito à sua atenção ou tomada de decisões durante a direção. Até o momento sabe-se que sua influência é ambígua, por isso há uma necessidade de maiores investigações que tragam uma análise dos efeitos da música na direção, considerando diferentes fatores contextuais, como o tipo de música, o estado emocional do motorista e as condições de tráfego. Para que seja possível educar motoristas sobre a escolha consciente de música, isso pode ser um caminho importante para reduzir os riscos associados à condução com músicas, identificando lacunas de pesquisa sobre o tema e subsidiar a elaboração de estratégias de educação no trânsito e políticas públicas voltadas à conscientização e prevenção.



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que este tema poderá contribuir para compreensão sobre o efeito da música no trânsito para futuras orientações aos motoristas. Além disso, o estudo contribui para o campo da psicologia, possibilitando reflexões e intervenções voltadas à educação e prevenção de acidentes. A pesquisa poderá identificar se há na literatura dados que favoreçam a compreensão sobre como diferentes gêneros musicais podem afetar a maneira em que as pessoas conduzem, seja no que diz respeito à sua atenção, emoções ou tomada de decisões durante a direção. Dessa forma, os resultados contribuirão para uma melhor compreensão do impacto da música no comportamento humano em contextos de mobilidade urbana.

## REFERÊNCIAS

BABIĆ, Darko et al. The influence of music genres on the driving behaviour of young drivers and their visual scanning of the environment. **Transportation Research Part F: Traffic Psychology and Behaviour**, v. 81, p. 396-407, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1369847821001601>. Acesso em: 18 set. 2025.

BRITO, L.; BRITO, R.; ALMEIDA, S. Neuroplasticidade e Música: Emoção Estética, Harmonia e Cognição Promovendo Aprendizagem. **J Business Techn.**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 51-70, 2019. Disponível em: [https://www.academia.edu/101114114/Neuroplasticidade\\_e\\_M%C3%BAsica\\_Emo%C3%A7%C3%A3o\\_Est%C3%A9tica\\_Harmonia\\_e\\_Cogni%C3%A7%C3%A3o\\_Promovendo\\_Aprendizagem?email\\_work\\_card=view-paper](https://www.academia.edu/101114114/Neuroplasticidade_e_M%C3%BAsica_Emo%C3%A7%C3%A3o_Est%C3%A9tica_Harmonia_e_Cogni%C3%A7%C3%A3o_Promovendo_Aprendizagem?email_work_card=view-paper). Acesso em: 17 set. 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Estudo aponta aumento de 13,5% em mortes no trânsito**. Brasília: IPEA, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13899-estudo-aponta-aumento-de-13-5-em-mortes-no-transito>. Acesso em: 18 set. 2025.

LEITÃO, Pablo de Almeida et al. Mortality due to traffic accidents, before and after the reduction of the average speed of motor vehicles in the city of São Paulo, Brazil, from 2010 to 2016. **J. Hum. Growth Dev.**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 83-92, abr. 2019. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822019000100011&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822019000100011&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 18 set. 2025.

OLIVIERI, D.; CHEKALUK, E.; IRWIN, J. Music and driving behaviour. In: **International conference on driver distraction and inattention** Sydney. New South Wales: ARRB Group, 2015. p. 1-13. Disponível em: <https://researchers.mq.edu.au/en/publications/music-and-driving-behaviour>. Acesso em: 18 set. 2025

PETRUŠIĆ, Daniela. The Cultural Impact of Music on Society with a Special Emphasis on Consumerism. In: BCES CONFERENCE BOOKS, 2021, Sofia. **New Challenges to Education: Lessons from Around the World**. Sofia: Bulgarian Comparative Education Society, 2021. v. 19. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED614071.pdf>. Acesso em: 17 set. 2025.